



ESCOLA	
PROFESSOR(A)	
ALUNO(A)	

PROVA PARANÁ 2024 – MUNICÍPIOS
LÍNGUA PORTUGUESA - LISTA DE EXERCÍCIOS

O que você aprenderá?

Descritor: D01 - Localizar informações explícitas em um texto.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

Um dia na praia

Duda e Leo acordaram cedo, em poucos segundos já estavam tomando café da manhã!

– O que vamos levar para a praia? – pergunta Leo.

– Acho que vamos levar sanduíches, bolachinhas, frutas e água. – diz a mamãe às crianças.

– Podemos levar baldinhos e brinquedos? – pergunta Duda.

– É claro, querida! – diz o papai. – Precisamos também de toalhas, protetor solar e os óculos.

A caminhada não demorou e já chegaram na praia.

Papai arma o guarda-sol e mamãe passa o protetor solar em todos. [...]

Duda vai buscar água para construir um castelo de areia. Ela encontra uma menina chamada Nina e a convida para brincarem juntas.

Leo chega correndo todo molhado, porque tinha acabado de sair da água e pergunta:

– Posso brincar também?

– Sim! – respondeu Duda. – Precisamos de muita ajuda para fazer esse castelo. [...]

De repente, perto de uma das torres, a areia começou a desmoronar. Que surpresa! Um caranguejo sai da torre rumo à água!

Tentaram pegá-lo, mas ele era muito rápido e desapareceu na água do mar.

– Que pena, quase destruiu nosso castelo! – diz Nina.

– Não faz mal! Vamos consertar! – declara Duda.

Em pouco tempo, o castelo estava lindo outra vez e as crianças comemoraram! [...]

Foi o melhor dia de praia de suas vidas.

(Adaptado). De acordo com esse texto, quem aplicou o protetor solar em todos foi

- A) a mamãe.
- B) o papai.
- C) a Duda.
- D) o Leo.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

TODOS DEPENDEM DA BOCA...

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:

– Embora o corpo seja um só, qual é o órgão mais importante?

Os olhos responderam:

– O órgão mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.

– Somos nós, porque ouvimos – disseram os ouvidos.

– Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas, disseram as mãos.

Mas o coração também tomou a palavra: – Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!

– E eu trago em mim os alimentos! – interveio a barriga.

– Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.

Estavam nisto quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram... mas a boca se recusou a comer. E continuou a se recusar. Por isso, todos os outros órgãos começaram a ficar sem forças... Então a boca voltou a perguntar:

– Afinal qual é o órgão mais importante no corpo?

– És tu boca, responderam todos em coro. Tu és a nossa rainha!

Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA

ROHL, Caderno P0501. GOMES, Aldónio. **Eu conto, tu contas, ele conta**: Estórias africanas. Mar Além, 1999. p. 6. Adaptado para fins didáticos. (P00061968_SUP).

De acordo com esse texto, o órgão mais importante é

- A) a boca.
- B) o corpo.
- C) a barriga.
- D) o coração.



O que você aprenderá?

Descritor: D03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

De onde vêm os frutos?

Cada região do planeta, de acordo com as condições de clima e de solo, produz frutos diferentes. Por exemplo, as bananas, tão comuns aqui no Brasil, são raridades importadas para os franceses; enquanto as cerejas, que crescem por toda parte na França, só chegam às mesas dos brasileiros depois de uma longa viagem por avião ou navio, que as tornam uma delícia bem cara!

Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA ROHL, Caderno P0501. **De onde vêm os frutos?** In: Meu 1º Larousse: como se faz. São Paulo: Larousse, 2008. p. 19. Adaptado para fins didáticos. (P00062111_SUP).

- 1) No trecho “são **raridades** importadas para os franceses;” a palavra destacada significa
- A) generalidades.
 - B) coisas caras.
 - C) preciosidades.
 - D) frutos comuns.

ATIVIDADE 2

Qual é a função das formigas?

As formigas são protetoras do ambiente, pois recolhem restos de animais e vegetais que usam como alimento. Esses insetos também servem de comida para outros seres como pássaros, répteis e até para o homem. Algumas espécies ainda defendem árvores e plantas, já que se alimentam de pequenos animais que as atacam.

Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA ROHL, Caderno P0501. **Qual é a função das formigas?** Revista Recreio. n. 1118, p. 6, abr. 2024. (P00061385_SUP).

- 2) Nesse texto, no trecho “As formigas são **protetoras** do ambiente...” (ℓ 1), a expressão em destaque significa
- A) alimentadoras.
 - B) intolerantes.
 - C) cuidadoras.
 - D) agressivas.

O que você aprenderá?

Descritor: D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

A LENDA DO DIAMANTE

Antes, muito antes do ano de 1500, o Brasil chamava-se Pindorama e vivia à sombra de mil palmeiras.

Foi nessa época que o índio Oiti, valente entre os mais valentes, se despediu de Potira, sua esposa, e desceu o rio para dar combate a uma tribo inimiga.

Doze luas passaram-se sem que o moço guerreiro voltasse.

E quando lhe veio a certeza de que não o veria mais, Potira, chorou de saudades.

Suas lágrimas misturaram-se com a areia da praia, e Tupã transformou-as em diamantes.

E aí está a origem dessa pedra preciosa. Proveio de lágrimas de amor.

STARLING, Nair. **Nossas Lendas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1968.

1) (SAEPE - Adaptado). De acordo com esse texto, os indígenas marcavam o tempo por meio

- A) do diamante.
- B) da areia.
- C) do sol.
- D) da lua.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

O anão de jardim em perigo

Por muitos anos, o anão de jardim, feito de barro, ficava no mesmo lugar durante a época de sol e calor, debaixo de uma velha árvore. No inverno, era recolhido ao porão. Quando os primeiros sininhos-de-neve floresciam, voltava a ficar ao ar livre. O anão gostava do seu lugar cativo. Mas, agora, alguma coisa havia mudado. Percebeu isso, mas demorou alguns minutos até descobrir o que não estava em ordem. “É isso!” murmurou ele então, “Agora descobri! Meu lugar fica a exatos dois pés de anão, mais à direita! Estou no

lugar errado! Isso certamente trará azar!”.

Em seguida, começou um barulho, um rumorejar, empurrar e pressionar embaixo dos seus pés. Mas conseguia manter-se sobre suas perninhas tortas. “Um monstro de anão, socorro! Um terremoto de anão”, gritava ele.

O barulho aumentou, o anão [...] caiu com o nariz na terra. Mas do chão apareceram as pontas verdes de algumas folhas de lírio-da-páscoa. “Puxa, foi um trabalho difícil”, ouvia-se as raízes por debaixo da terra, “mas, enfim, conseguimos!”.

No mesmo dia, o anão foi colocado de pé e passado para o lugar habitual. Mas, desde então, ficou com uma marca no nariz.

Fonte: 2018. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa. **Uma história por dia**. São Paulo: Todolivro, s/d. p.57. Fragmento. Disponível em:

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2018/PE%20SAEPE%202018%20RP%20LP%20WEB.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

2) (SAEPE - Adaptado) Nesse texto, o que começou a empurrar embaixo dos pés do anão de jardim

- A) foram as folhas de lírio que estavam nascendo.
- B) foi um monstro que ficava debaixo da terra.
- C) foram as raízes da velha árvore.
- D) foi um terremoto no jardim.

O que você aprenderá?

Descritor: D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

Conhecendo a planta Ora-pro-nóbis

Manuel estava varrendo a calçada da área de casa para ajudar sua mãe, quando encontrou uma planta diferente [...]. Largou a vassoura e foi correndo perguntar para sua mãe que planta era aquela!

A mãe de Manuel [...] foi lá para fora atrás do menino, curiosa para ver a dita planta que deixou Manuel eufórico. Chegando lá, ela explicou que se chamava ora-pro-nóbis! Manuel achou a planta linda, e agora queria cuidar dela! A mãe de Manuel disse que a ora-pro-nóbis cresce na sombra ou no sol, e o melhor de tudo: que pode ser utilizada em receitas!

Manuel ficou entusiasmado e queria fazer uma receita naquela mesma hora, para utilizar a planta e sentir seu gostinho. Decidiram então fazer um bolo, para Manuel levar na escola e comer com seus colegas no recreio! [...]

Depois do almoço, o bolo estava pronto. Manuel cortou em pedaços e levou para a escola! Na hora do recreio, todos os colegas estavam curiosos com o gosto que o bolo teria, [...] em poucos minutos a bacia estava vazia, pois o bolo tinha ficado uma delícia!

Manuel passou a receita para os colegas e ainda falou aquilo que aprendeu com sua mãe: que a ora-pro-nóbis ajuda o intestino a funcionar melhor e que faz com que a pele fique bonita mesmo quando envelhecemos.

Os colegas de Manuel saíram da escola animados para contar a seus pais o que haviam aprendido e sobre o bolo que comeram...

Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA

ROHL, Caderno P0501. Bruna Fincato. **Conhecendo a planta Ora-pro-nóbis**. In: Histórias infantis para aquisição de bons hábitos alimentares. Frederico Westphalen, 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00061980_SUP).

1) (Adaptado). Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “A mãe de Manuel disse que a ora-pro-nóbis cresce...”.
- B) “Os colegas de Manuel saíram da escola animados...”.
- C) “Manuel achou a planta linda...”.
- D) “Manuel ficou entusiasmado...”.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

O patinho bonito	
5	<p>[...] Milton era o patinho mais bonito da escola. Todos olhavam para ele e diziam: “Como ele é bonito!”. Ele se olhava no espelho e dizia: “Como eu sou bonito!”. E ficava pensando: “Sou tão bonito que talvez eu nem seja um pato de verdade. Tenho até nome diferente. [...] Quem sabe eu sou gente?”.</p> <p>E Milton começou a ficar meio besta. Diziam: “Milton, vem nadar!”. Ele respondia: “Eu não. [...]”. Todos os outros patos começaram a achar o Milton meio chato. Ele foi ficando sozinho. E dizia: “Não faz mal. Sou mais bonito. Vou terminar na televisão. Vou ser o maior galã”.</p>
10	<p>Uma noite Milton resolveu fugir de casa. Foi até a cidade para tentar entrar na televisão. Quando chegou na porta da estação de TV, foi logo dizendo: “Eu me chamo Milton. Além de bonito, acho que eu tenho muito talento artístico”. [...] “Ih, não enche”, disse alguém. “Todo dia alguém arranja uma fantasia de bicho e vem aqui procurar lugar na televisão”.</p>
15	<ul style="list-style-type: none">– Mas você não vê que eu não estou fantasiado? Perguntou Milton. [...]– Então como é que você sabe falar?– Mas os patos falam!! disse Milton, quase chorando.– Não vem com essa, [...] disse um guarda que estava ali perto. Para mim você é um pato mecânico. Deve ser uma espécie de robô com um computador na cabeça! [...]
20	<p>De repente Milton teve um estremeção. Abriu os olhos e viu que estava em casa. Ele tinha sonhado. Olhou para seus pais, ainda meio assustado, e disse:</p> <ul style="list-style-type: none">– Eu sou um pato... eu sou um pato...

E seus pais disseram:

– Puxa, ainda bem que você se convenceu! [...] E daí por diante não havia pato mais contente, que tivesse mais vontade de nadar na lagoa, do que o Milton. De vez em quando ele ainda dizia: “Sou um pato! Um pato mesmo!”. E dava um suspiro de alívio.

Fonte: 2021. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa. Disponível em:

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2021/PE%20SAEPE%202021%20-%20RP%20LP%20C02.pdf>

COELHO, Marcelo. **O patinho bonito**. In: Banco de Dados Folha. 1989. Fragmento. Disponível em: http://almanaque.folha.uol.com.br/folhinha_texto_marcelo_patinho.htm. Acesso em: 8 mar. 2016.

2) (SAEPE - Adaptado). Nesse texto, há uma opinião no trecho

- A) “... acho que eu tenho muito talento artístico”. (l. 11)
- B) “... disse um guarda que estava ali perto”. (l. 17)
- C) “De repente Milton teve um estremeção”. (l. 19)
- D) “Uma noite Milton resolveu fugir de casa”. (l. 9)

O que você aprenderá?

Descritor: D05 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.



Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA. Caderno P0501. Disponível: <https://meulink.fit/ijDtfUtaKnHkiGL>. Acesso em: 26 abr. 2024. (P00061982_SUP).

- 1) (Adaptado). Esse texto faz uma crítica
- A) à diversidade de receitas feitas com frutas.
 - B) ao desperdício de alimentos ricos em açúcar.
 - C) à variedade de alimentos que não são naturais.
 - D) ao consumo de alimentos que não são saudáveis.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.



Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA. Caderno P0501. **DAVIS, Jim.** Disponível em: <https://meulink.fit/iWeSnJHPdDJpafwc>. Acesso em: 26 abr. 2024. (P00061981_SUP).

- 2) Os balões presentes no 2º e 3º quadrinhos dessa tirinha indicam
- A) fala do personagem.
 - B) grito do personagem.
 - C) cochicho do personagem.
 - D) pensamento do personagem.

O que você aprenderá?

Descritor: D23 – Identificar o gênero de um texto.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.



Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA. Caderno P0501. **Maurício de Souza Produções**. Disponível em: <https://meulink.fit/crtxefRHpocstxg>. Acesso em: 26 abr. 2024. (P00061978_SUP).

1) (Adaptado). Esse texto é

- A) um cartaz.
- B) um bilhete.
- C) uma fábula.
- D) uma receita.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

Estação da Luz

Lá vem chegando o verão
No trem da Estação da Luz
É um pintor passageiro
colorindo o mundo inteiro
Derramando seus azuis

Lá vem chegando o verão
No trem da Estação da Luz
Com seu fogo de janeiro
Colorindo o mundo inteiro
Derramando seus azuis

Pintor chamado verão
Tão nobre é sua aquarela
Papoulas vermelhas, a rosa amarela
O verde dos mares, as cores da terra [...]

Fonte: AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO II. 2024. 5º ano do Ensino Fundamental. LÍNGUA PORTUGUESA. Caderno P0501. VALENÇA, Alceu. **Estação da Luz**. Vagalume. Fragmento. Disponível em: <https://meulink.fit/jociBMhепNwAXXG>. Acesso em: 27 jul. 2023. (P00061401_SUP)

2) Pelas características apresentadas, esse texto é

- A) uma história em quadrinhos.
- B) uma campanha.
- C) um poema.
- D) um conto.

O que você aprenderá?

Descritor: D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

ATIVIDADE 1

Leia os textos abaixo.

Estudo mostra que golfinhos têm memória de elefante

Os golfinhos são capazes de reconhecer um semelhante mesmo depois de 20 anos de separação, demonstrou um estudo que [...] atribui a estes mamíferos marinhos a mais longa memória social já registrada em animais.

Os elefantes têm a fama de nunca esquecer um dos seus, mas ela se baseia unicamente em “indícios anedóticos”, destacou o autor do estudo, Jason Bruck, da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos.

Seu trabalho se apoia no reconhecimento de longo prazo entre os golfinhos de [...] um assobio característico, que [...] torna cada indivíduo imediatamente identificável por seus semelhantes. [...] Seu estudo se baseou em 43 golfinhos alojados em 6 jardins zoológicos ou parques aquáticos diferentes [...].

A experiência que se seguiu consistiu em fazer os golfinhos ouvirem gravações dos assobios de seus semelhantes. O resultado demonstrou que os animais reagiram durante mais tempo quando ouviram assobios familiares, ou seja, aqueles dos golfinhos com os quais tiveram contato, mesmo que anos atrás. [...]

Segundo o autor do estudo, [...] os golfinhos demonstraram um nível de reconhecimento

“muito comparável à memória social do homem”.

Este tipo de reconhecimento pode, inclusive, ser mais duradouro entre os golfinhos do que entre os humanos, acrescentou, porque o assobio do golfinho permanece estável por várias décadas, enquanto o rosto humano muda com o passar do tempo.

Não se sabe, entretanto, por que os golfinhos têm uma memória social tão longa, já que [...] estes animais têm uma expectativa de vida média de 20 anos [...].

Fragmento. Disponível em: <http://migre.me/m10A6>. Fragmento. Acesso em: 25 set. 2014.

Os elefantes têm boa memória?

Se você lembra as datas de aniversários de todos seus amigos, os números dos seus documentos, [...] não estranhe se alguém comparar sua memória à de um elefante. Não se trata de uma referência ao tamanho do bicho, mas, sim, uma menção a um animal reconhecido pela sua grande capacidade de guardar informações.

A habilidade dos elefantes de memorizar foi forjada pelas exigências de seu modo de vida, segundo o professor de neurofisiologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP) Gilberto Xavier. Acostumados a percorrer grandes áreas, os elefantes desenvolvem uma precisa memória espacial que permite recordar exatamente onde encontrar água e comida, mesmo depois de andar centenas de quilômetros. [...]

A memória prodigiosa dos elefantes reflete o processo que faz os animais terem melhor ou pior memória, conforme Xavier. Para ele, não é possível apontar se uma espécie tem capacidade melhor do que outra, já que são as condições de vida que fazem um animal aprimorar essa habilidade. [...]

Fragmento. Disponível em: <https://goo.gl/lmii3r>. Acesso em: 26 set. 2014.

Fonte: 2019. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa. Disponível em:

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2019/PE%20SAEPE%202019%20RP%20LP%20WEB.pdf>.

Acesso em: 13 set. 2024.

- 1) Uma informação comum a esses textos é a
- A) capacidade de memorização de alguns animais.
 - B) explicação para a boa memória dos elefantes.
 - C) referência à expectativa de vida dos animais.
 - D) habilidade de reconhecimento dos golfinhos.

ATIVIDADE 2

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Estamos vendo a consolidação de um grande diretor. Estamos vendo DiCaprio em sua melhor atuação na carreira. Isso não é pouco! [...] Elenco inspirado, forte, físico. [...] Vá ao cinema e, enquanto admira o belo trabalho de fotografia, [...] entregue-se por inteiro. [...] “O Regresso” vai te dar a opção de escolher o que é o bem e o que é o mal. [...]

George F.

Texto 2

Muito chato! Filme sem emoção, monótono e sem nexos em muitas partes. [...] Não vale a pena assistir. Um dos piores filmes que já assisti. Me desculpem os experts em cinema, mas não passa sentimento nenhum na trama. A fotografia é linda, mas só isso!
Neide Santos

Fonte: 2018. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa.

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2018/PE%20SAEPE%202018%20RP%20LP%20WEB.pdf>. Fragmento. Mantida a ortografia original dos textos. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-182266/>. Acesso em: 25 fev. 2016.

2) (SAEPE - Adaptado). Em relação ao filme “O Regresso”, os autores desses textos

- A) expõem argumentos confusos.
- B) defendem ideias complementares.
- C) apresentam posições contrárias.
- D) manifestam a mesma opinião.

O que você aprenderá?

Descritor: D08 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

O remédio

A Amelinha está doente,
Chora, tem febre, delira;
Em casa, está toda gente
Aflita, e geme, e suspira.
Chega o médico e a examina.
Diz alegre: “Não é nada!
Vou lhe dar uma receita.
Amanhã, o mais tardar,
Já de saúde perfeita
Há de sorrir e brincar.”
Vem o remédio. Amelinha
grita, faz manha, esperneia:
“Não quero!”
O pai se avizinha,

Mostrando-lhe a colher cheia:
“Toma o remédio, querida!
Dar-te-ei como recompensa,
uma boneca vestida
De seda e rendas, imensa...”
“Não quero!” [...]
Teima Amelinha. Faz manha. [...]
Mas nisto, a mamãe aflita,
Põe-se a gemer e a chorar.
Logo Amelinha, calada,
Mansa, a colher segurando,
Sem já se queixar de nada,
Vai o remédio tomando.
“Então? Mau gosto sentiste?”
Diz o pai... E ela, apressada:
“Para não ver mamãe triste,
Não sinto mau gosto em nada!”

Fonte: 2018. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa.

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2018/PE%20SAEPE%202018%20RP%20LP%20WEB.pdf>.

BILAC, Olavo. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. Disponível em:

<http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/Poesias%20Infantis/Pi22.htm>. Acesso em: 22 jul. 2013.

- 1) (SAEPE - Adaptado). De acordo com esse texto, Amelinha tomou o remédio porque queria
- A) ficar calada.
 - B) fazer manha.
 - C) ver sua mãe feliz.
 - D) ganhar uma boneca.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

O pessoal

Chega o velho carteiro e me deixa uma carta. Quando se vai afastando eu o chamo: a carta não é para mim. Aqui não mora ninguém com este nome, explico-lhe. Ele guarda o envelope e coça a cabeça um instante, pensativo:

– O senhor pode me dizer uma coisa? Por que é que agora há tanta carta com endereço errado? Antigamente isso acontecia uma vez ou outra. Agora, não sei o que houve...

E abana a cabeça, em um gesto de censura para a humanidade que não se encontra mais, que envia mensagens inúteis para endereços errados.

Sugiro-lhe que a cidade cresce muito depressa, que há edifícios onde havia casinhas, as

peessoas se mudam mais que antigamente. Ele passa o lenço pela testa suada:

– É, isso é verdade... Mas reparando bem o senhor vê que o pessoal anda muito desorientado. O pessoal anda muito desorientado...

E se foi com um maço de cartas, abanando a cabeça. Fiquei na janela, olhando a rua à toa numa tristeza indefinível. Um amigo me telefona, pergunta como vão as coisas. E não consigo resistir:

– Vão bem, mas o pessoal anda muito desorientado.

(O que, aliás, é verdade).

Fonte: 2018. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa. Disponível em:

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2018/PE%20SAEPE%202018%20RP%20LP%20WEB.pdf>.

BRAGA, Rubem. Ai de ti, Copacabana. Rio de Janeiro: Record. 1993.

2) (SAEPE - Adaptado). Para o carteiro, o envio de correspondências para endereços errados deve-se à

- A) falta de comunicação.
- B) construção de prédios.
- C) alteração dos endereços.
- D) desorientação das pessoas.

O que você aprenderá?

Descritor: D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

O que é febre?

A febre é uma reação do organismo para avisar que ele não está funcionando normalmente. A febre, por si só, não é uma doença, é um sintoma. Ela se manifesta através do aumento da temperatura do corpo e representa uma resposta organizada a uma doença.

Temperaturas acima de 37,5 °C podem ser consideradas febre. Para alguns médicos, apenas temperaturas acima de 38 °C ou mais são consideradas febre.

É importante saber que pode haver pequenas variações na temperatura de uma criança. Dependendo da temperatura ambiente e das atividades que estejam sendo realizadas, isso pode ser considerado normal.

Fonte: 2019. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa.

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2019/PE%20SAEPE%202019%20RP%20LP%20WEB.pdf>.

O que é febre? Manual Araújo de saúde infantil. Drogaria Araújo, s/d. (P050043B1_SUP)

- 1) No título “**O que é febre?**”, o uso do ponto de interrogação indica
- A) medo.
 - B) ordem.
 - C) pedido.
 - D) questionamento.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

Que maravilha, chegaram as férias de inverno! Tudo bem que elas são um pouco mais curtas, mas é uma delícia poder dormir até mais tarde com esse frrrrriiooo! E não é só isso: dá também para assistir ao seu desenho predileto sem ficar preocupado com a tarefa, brincar o tempo que quiser, ficar mais tempo na casa da vovó ou dos amigos.

Fonte: 2019. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa. Fragmento. Disponível em: <http://www.smartkids.com.br/especiais/>. Acesso em: 24 set. 2012. (P030398E4_SUP)

- 2) O uso do ponto de exclamação no trecho “**Que maravilha, chegaram as férias de inverno!**” (l.1), indica
- A) empolgação.
 - B) tristeza.
 - C) dúvida.
 - D) raiva.

O que você aprenderá?

Descritor: D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

SUPEREXPERIÊNCIAS

Alô, Galera da CHC! Eu sou o Thiago. Já escrevi algumas vezes, inclusive, minha carta foi publicada na CHC 82. Todo ano na minha cidade acontece a Feira de Ciências, Arte e



Tecnologia (Feciart). Apresentei uma experiência que vocês publicaram e fui classificado entre as superexperiências. Gostaria que vocês me enviassem outra experiência interessante. Quem sabe não ganho o prêmio regional da Feciart?

Fonte: **Ciência Hoje das Crianças**, n. 102, maio 2000. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_gestor/exemplos_questoes/itens_lingua_portuguesa.pdf. Acesso em: 24 ago. 2024.

1) (Daeb/Inep. Banco Nacional de Itens. - Adaptado) No trecho **“Alô, Galera da CHC!”**, a expressão destacada demonstra uma linguagem normalmente usada por

- A) advogados.
- B) estudantes.
- C) cientistas.
- D) médicos.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo.

	<p>Se você me conheceu há cinco anos atrás, talvez você não saiba mais quem sou</p> <p>Sabe o que rola? É que mudei demais. Cortei partes de mim que me faziam mal; deixei para trás os velhos hábitos, mudei o corte de cabelo, [...] levantei a cabeça pra vida, saca?</p> <p>5 Não sou mais aquela pessoa que cometia erros sem se importar com as consequências. A vida me bateu forte, e eu aprendi que apanhar não vale a pena. Se hoje erro, logo me desculpo. Percebi com as perdas que a vida é muito breve para guardar qualquer coisa que não seja lembranças. Por isso, talvez você não me reconheça mais, pois cheguei à minha melhor versão; ainda cheia de</p> <p>10 problemas, mas bem mais estável e madura do que todas as outras que tentei ser até aqui.</p> <p>Então, se você me conheceu no momento errado, a gente se conhece de novo, afinal, eu também não posso garantir que daqui a cinco anos você irá saber quem sou.</p>
--	---

Fonte: 2019. SAEPE - Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco. Revista DO PROFESSOR. Língua Portuguesa.

<https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/pe/colecoes/2019/PE%20SAEPE%202019%20RP%20LP%20WEB.pdf>.

ALVES, Neto. **Se você me conheceu há cinco anos atrás, talvez você não saiba mais quem sou**. In: Eoh.2018. Disponível em: <http://eoh.com.br/se-voce-me-conheceu-ha-cinco-anos-atras-talvez-voce-nao-saiba-mais-quem-sou/>. Acesso em: 26 jul. 2018. Fragmento. (P120010I7_SUP)

2) (SAEPE - Adaptado) Há uma marca de linguagem informal no trecho

- A) “... mudei o corte de cabelo,...”. (l. 2)
- B) “... levantei a cabeça pra vida, saca?”. (l. 3)
- C) “... talvez você não me reconheça mais,...”. (l. 7)
- D) “... se você me conheceu no momento errado,...”. (l. 10)

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fins didático-pedagógicos.